

2018

QUESTÃO 47

A existência em Jerusalém de um hospital voltado para o alojamento e o cuidado dos peregrinos, assim como daqueles entre eles que estavam cansados ou doentes, fortaleceu o elo entre a obra de assistência e de caridade e a Terra Santa. Ao fazer, em 1113, do Hospital de Jerusalém um estabelecimento central da ordem, Pascoal II estimulava a filiação dos hospitalários do Ocidente a ele, sobretudo daqueles que estavam ligados à peregrinação na Terra Santa ou em outro lugar. A militarização do Hospital de Jerusalém não diminuiu a vocação caritativa primitiva, mas a fortaleceu.

DEMURGER, A. Os Cavaleiros de Cristo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002 (adaptado).

O acontecimento descrito vincula-se ao fenômeno ocidental do(a)

- A surgimento do monasticismo guerreiro ocasionado pelas cruzadas.
- B descentralização do poder eclesiástico, produzida pelo feudalismo. * Papa
- C alastramento da peste bubônica, provocado pela expansão comercial. XIV
- D afirmação da fraternidade mendicante, estimulada pela reforma espiritual.
- E criação das faculdades de medicina, promovida pelo renascimento urbano.

Existência de um hospital

3 XII

cruzadas

Cavaleiro

cruzados
militarização
dos hospitais

2

1

4

que acontecimento?

vincula-se a qual fenômeno?

militarização do hospital de Jerusalém

monges
guerrilheiros
dos cruzados

Questão 60

A cidade medieval é, antes de mais nada, uma sociedade da abundância, concentrada num pequeno espaço em meio a vastas regiões pouco povoadas. Em seguida, é um lugar de produção e de trocas, onde se articulam o artesanato e o comércio, sustentados por uma economia monetária. É também o centro de um sistema de valores particular, do qual emerge a prática laboriosa e criativa do trabalho, o gosto pelo negócio e pelo dinheiro, a inclinação para o luxo, o senso da beleza. É ainda um sistema de organização de um espaço fechado com muralhas, onde se penetra por portas e se caminha por ruas e praças e que é guarnecido por torres.

LE GOFF, J.; SCHMITT, J.-C. *Dicionário temático do Ocidente Medieval*. Bauru: Edusc, 2006.

No texto, o espaço descrito se caracteriza pela associação entre a ampliação das atividades urbanas e a

- A emancipação do poder hegemônico da realeza. ✗
- B aceitação das práticas usurárias dos religiosos. ✗
- C independência da produção alimentar dos campos. ✗
- D superação do ordenamento corporativo dos ofícios. ✗ *ciudades = crescem corporações de ofício*
- E permanência dos elementos arquitetônicos de proteção.

que espaço? cidade?
↳ Associa:
Atividades urbanas e militares

- Habitantes urbanos do fim de Id. Média
- manutenção do vane arquitetura protetiva

Questão 72 enem2020enem2020enem2020

Afirmar que a cartografia da época moderna integrou o processo de invenção da América por parte dos europeus significa que os conhecimentos dos ameríndios sobre o território foram ignorados pela cartografia europeia ou que eles foram privados de sua representação territorial e da autoridade que seus conhecimentos tinham sobre o espaço.

OLIVEIRA, T. K. Desconstruindo mapas, revelando espacializações: reflexões sobre o uso da cartografia em estudos sobre o Brasil colonial. *Revista Brasileira de História*, n. 68, 2014 (adaptado).

Na análise contida no texto, a representação cartográfica da América foi marcada por

- A | asserção | da cultura dos nativos. X
- B avanço dos estudos do ambiente. X
- C afirmação das formas de dominação.**
- D exatidão da demarcação das regiões. X
- E aprimoramento do conceito de fronteira. X

3

2

1 -

4

Cartografia moderna

↳ sobre a América

- Id. Moderna

América colonizada

pelos Europeus

mapas:

Justificar
colonização!

· cartógrafos

· Justificar
dominação

Questão 64

A lenda diz que, em um belo dia ensolarado, Newton estava relaxando sob uma macieira. Pássaros gorjeavam em suas orelhas. Havia uma brisa gentil. Ele cochilou por alguns minutos. De repente, uma maçã caiu sobre a sua cabeça e ele acordou com um susto. Olhou para cima. "Com certeza um pássaro ou um esquilo derrubou a maçã da árvore", supôs. Mas não havia pássaros ou esquilos na árvore por perto. Ele, então, pensou: "Apenas alguns minutos antes, a maçã estava pendurada na árvore. Nenhuma força externa fez ela cair. Deve haver alguma força subjacente que causa a queda das coisas para a terra".

The English Enlightenment, p. 1-3, apud MARTINS, R. A. A maçã de Newton: história, lendas e tolices. In: SILVA, C. C. (org.). **Estudos de história e filosofia das ciências**: subsídios para aplicação no ensino. São Paulo: Livraria da Física, 2006. p. 169 (adaptado).

Em contraponto a uma interpretação idealizada, o texto aponta para a seguinte dimensão fundamental da ciência moderna:

- A Falsificação de teses. ✗
- B Negação da observação. ✗
- C **Proposição de hipóteses.**
- D Contemplação da natureza. ✗ *sem método*
- E Universalização de conclusões.

3

· Cientistas modernos
- elaboram hipóteses

→ deve ser tal coisa...
↳ "eu acho que"
→ hipótese

ciência moderna

2

qual dimensão

de ciência moderna

aparece no texto?

1

4

Questão 82 enem2020enem2020enem2020

Porque todos confessamos não se poder viver sem alguns escravos, que busquem a lenha e a água, e façam cada dia o pão que se come, e outros serviços que não são possíveis poderem-se fazer pelos Irmãos Jesuítas, máxime sendo tão poucos, que seria necessário deixar as confissões e tudo mais. Parece-me que a Companhia de Jesus deve ter e adquirir escravos, justamente, por meios que as Constituições permitem, quando puder para nossos colégios e casas de meninos.

LEITE, S. História da Companhia de Jesus no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1938 (adaptado).

O texto explicita premissas da expansão ultramarina portuguesa ao buscar justificar a

- A) propagação do ideário cristão. ✗
- B) valorização do trabalho braçal. ✗
- C) adoção do cativo na Colônia.
- D) adesão ao ascetismo contemplativo. ✗
- E) alfabetização dos indígenas nas Missões. ✗

3

- Jesuítas
- justificam escravidão

2

1

4

O que o texto justifica?

TENTA TORNAR aceitável

Escravidão

Questão 62

A maior parte das agressões e manifestações discriminatórias contra as religiões de matrizes africanas ocorrem em locais públicos (57%). É na rua, na via pública, que tiveram lugar mais de 2/3 das agressões, geralmente em locais próximos às casas de culto dessas religiões. O transporte público também é apontado como um local em que os adeptos das religiões de matrizes africanas são discriminados, geralmente quando se encontram paramentados por conta dos preceitos religiosos.

REGO, L. F.; FONSECA, D. P. R.; GIACOMINI, S. M.
Cartografia social de terreiros no Rio de Janeiro.
Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2014.

As práticas descritas no texto são incompatíveis com a dinâmica de uma sociedade laica e democrática porque

- A asseguram as expressões multiculturais.
- B promovem a diversidade de etnias.
- C falseiam os dogmas teológicos.
- D estimulam os rituais sincréticos.
- E restringem a liberdade de credo.

3. Agressões das Rel. afro-br

3

diminui liberdade religiosa

2

→ que práticas?

1

→ por que não são laicos e democráticas.

4

QUESTÃO 48

A tribo não possui um rei, mas um chefe que não é chefe de Estado. O que significa isso? Simplesmente que o chefe não dispõe de nenhuma autoridade, de nenhum poder de coerção, de nenhum meio de dar uma ordem. O chefe não é um comandante, as pessoas da tribo não têm nenhum dever de obediência. O espaço da chefia não é o lugar do poder. Essencialmente encarregado de eliminar conflitos que podem surgir entre indivíduos, famílias e linhagens, o chefe só dispõe, para restabelecer a ordem e a concórdia, do prestígio que lhe reconhece a sociedade. Mas evidentemente prestígio não significa poder, e os meios que o chefe detém para realizar sua tarefa de pacificador limitam-se ao uso exclusivo da palavra.

CLASTRES, P. *A sociedade contra o Estado*.
Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982 (adaptado).

O modelo político das sociedades discutidas no texto contrasta com o do Estado liberal burguês porque se baseia em:

- A Imposição ideológica e normas hierárquicas. ✗
- B Determinação divina e soberania monárquica. ✗
- C Intervenção consensual e autonomia comunitária.
- D Mediação jurídica e regras contratualistas.
- E Gestão coletiva e obrigações tributárias.

tribos

3

{ que modelo político?
que sociedades? }

→ não há obrigatoriedade
de obediência.

no que
esse modelo
se baseia?

✗ obediência de acordo
com o prestígio do chefe.

2

1

4

{ Estado liberal burguês

- comunidades de tribos
- só aceita ordem legítima